

## Ata da Primeira Assembleia Geral Ordinária 2020/2021

Ao vigésimo quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte, pelas dezasseis horas e trinta minutos, realizou-se, nos termos do artigo 25.º dos Estatutos da AEFEUP, a Assembleia Geral Ordinária Número Um, e que teve lugar na sala B001 da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

### A ordem de trabalhos foi a seguinte:

1. Informações;
2. Apresentação do plano de atividades para o mandato de 2020/2021;
3. Apreciação e votação do orçamento da AEFEUP para o mandato de 2020/2021;
4. Apreciação do inventário da AEFEUP para o mandato de 2020/2021;
5. Apreciação do regulamento interno da Direção da AEFEUP para o mandato de 2020/2021;
6. Outros assuntos.

Não se verificando o quórum mínimo à hora marcada para o efeito, deu o Presidente da MAG da AEFEUP, Diogo Yaguas, início à Assembleia Geral, pelas dezassete horas.

No **primeiro ponto** da ordem de trabalhos, José Araújo, Presidente da Direção da AEFEUP, teceu algumas considerações iniciais.

Referiu, em primeiro lugar o facto de este ano ser um ano atípico devido à situação atual de pandemia, começando, assim, o mandato por reunir com a Direção da FEUP e com o reitor da Universidade do Porto. Salientou o sucesso da reunião com o reitor sobre questões de racismo e xenofobia presentes em redes sociais envolvendo estudantes da FEUP.

Posteriormente, informou sobre a realização de vídeos para a sensibilização dos estudantes quanto às questões anteriormente referidas.

Em seguida, salientou o compromisso de sustentabilidade realizado com várias associações de estudantes e com a Federação Académica do Porto.

Mais informou acerca da discussão da mudança dos mestrados integrados e avaliação do valor das propinas.

Luís Sousa interveio para questionar José Araújo sobre o aumento das propinas do 3º ciclo de estudos, uma vez que o foco foi os 1º e 2º ciclos de estudos. Após a intervenção de Luís Sousa, José Araújo esclareceu que a discussão dos valores das propinas do 3º ciclo deveria ser abordada de forma diferente.

No **segundo ponto** da ordem de trabalhos, tomou a palavra José Araújo, presidente da Direção da AEFEUP, começando por introduzir o plano de atividades para o mandato 2020/2021, e sublinhando as diferenças face a mandatos transatos da AEFEUP, designadamente a apresentação maioritária de eventos à distância, devido ao estado atual de pandemia.

Em seguida, tomaram a palavra Inês Marques, Vice-Presidente da Política Educativa, Francisco Ribeiro, Vice-Presidente do Desporto, Ação Social e Bem-Estar, Diogo Pinto, Vice-Presidente da Administração, Ricardo Brandão, Vice-Presidente das Atividades e Mariana Bastos, Secretária-Geral que apresentaram as atividades dos seus respetivos pelouros.

Terminada a apresentação do plano de atividades, Luís Sousa tomou a palavra para questionar a direção da AEFEUP quanto à inexistência de uma secção no plano de atividades destinada ao apoio ao estudante nem as que já existiam em mandatos anteriores.

Francisco Ribeiro tomou a palavra para referir que a AEFEUP está sempre disponível para receber e apoiar os estudantes, independentemente de estar presente no plano de atividades.

De seguida, Luís Sousa tomou a palavra para reforçar a existência de alguns problemas dos estudantes, como a sobrecarga de trabalhos e o incumprimentos dos horários impostos pela direção da FEUP para combater a pandemia.

Por último, Afonso Couto tomou a palavra para sugerir que os estudantes estivessem mais abertos a expor os seus problemas e o que está em falta diretamente à AEFEUP, em vez de apenas apontar os erros e criticar.

No **terceiro ponto** da ordem de trabalhos tomou a palavra Rui Guerreiro, Tesoureiro da Direção da AEFEUP, apresentando o orçamento da AEFEUP para o mandato de 2020/2021, a propósito do qual salientou a grande dificuldade da realização do mesmo devido ao estado atual de pandemia.

Seguidamente, André Rocha tomou a palavra, questionando o facto de não haver uma verba explícita para os núcleos. José Araújo respondeu, clarificando que, apesar de não estar discriminada, a verba está consignada no orçamento.

Posteriormente, João Pinto tomou a palavra solicitando esclarecimentos quanto aos patrocínios no evento Home Beats, da Nortada e Licor Beirão. Rui Guerreiro, respondeu a esclarecer que não houve patrocínios por parte de nenhuma das empresas, sendo a Nortada parceira da AEFEUP, fazendo parte do acordo divulgar a marca e, quanto ao Licor Beirão, o workshop foi completamente gratuito em troca da divulgação da marca.

O orçamento para o mandato de 2020/2021 foi aprovado com **40** votos a favor, **0** votos contra, e **2** abstenções.

No **quarto ponto** da ordem de trabalhos, José Araújo tomou a palavra, expondo o inventário da AEFEUP para o mandato 2020/2021.

Luís Sousa, tomou a palavra apenas para referir que o inventário do mandato anterior não havia sido publicado, não havendo um termo de comparação para o inventário deste ano.

No **quinto ponto** da ordem de trabalhos, José Araújo tomou a palavra, expondo o Regulamento interno da AEFEUP para o mandato 2020/2021, não se constatando questões adicionais.

Luís Sousa tomou a palavra, pedindo esclarecimentos quanto a dois artigos. Primeiramente, quanto aos artigos 10º, ponto 3 e 15º, alínea f. Pediu esclarecimentos quanto às condições em que certos cargos poderiam confrontar com os cargos de dirigentes associativos. José Araújo, respondeu que certas inclinações políticas podem influenciar o desempenho na associação de estudantes. Por último, Luís Sousa sugeriu a alteração do artigo 13º, alínea j, para que estivesse expresso que os documentos deveriam ser enviados com mais de 72 horas de antecedência. Afonso Couto, tomando a palavra, fez o reparo de que habitualmente os documentos são enviados com bastante antecedência, sendo, normalmente, com uma semana de antecedência. Luís Sousa propôs então a alteração para uma antecedência de 5 dias úteis.

No **sexto ponto** da ordem de trabalhos, Luís Sousa tomou a palavra e referiu que faltam alguns documentos no site da AEFEUP, nomeadamente, atas das reuniões de direção. Para além disso, questionou se havia um plano para mudar a forma como são disponibilizados os balancetes de forma a permitir uma melhor compreensão por parte dos estudantes. Aproveitou também para realçar a necessidade de resolver o problema abordado na 1º Assembleia Geral do mandato anterior relativamente ao aluguer das salas da FEUP, dando destaque à sala B032.

Em seguida, Rui Guerreiro tomou a palavra, para esclarecer que apesar de o balancete ser um documento extenso, o tesoureiro tenta sempre arranjar a melhor forma de disponibilizar o documento da forma mais esclarecedora. José Araújo, tomou a palavra, para reforçar que, segundo os estatutos, os documentos têm de ser disponibilizados desta forma e concordou quanto ao assunto do aluguer das salas.

José Araújo, tomou a palavra, para falar da falta de interesse dos estudantes quanto às eleições do Conselho Geral da Universidade do Porto.

Por último, tomou a palavra Afonso Couto, sugerindo introduzir o assunto do aluguer das salas da FEUP em discussão com a direção da FEUP e a sua inclusão no Orçamento de Estado. Para além disso, reforçou que a AEFEUP já tentou várias vezes reduzir os valores dos preços de aluguer, no entanto, é necessário apelar pelo apoio de todos os estudantes.

Pelas dezoito horas e trinta e quatro minutos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a Assembleia Geral por encerrada.

*Diogo Filipe da Silva Yaguas*

---

*- Diogo Filipe da Silva Yaguas -*

*Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AEFEUP*